

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualqner signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 19 de Janeiro de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 12) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignados
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Impossivel do sello 10 rs.
Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 493

MOUSINHO D'ALBUQUERQUE

O suicidio de Mousinho de Albuquerque, que os jornaes nos trouxeram, foi como um grito que nos bradassem de surpresa. Electri-sou-nos.

E' que ninguem se atreveria jámais a lembrar-se sequer de que o bravo de Chaimite, para quem o revez foi sempre estimulo, poderia algum dia dar-se morte voluntaria, re cuando ante desgostos da vida.

Mousinho d'Albuquerque foi um heroe—e os heroes devem de atravessar a existencia de frente erguida, cantando uma ode altiva, sem jámais baixarem a frente, sem nunca sentirem um estremecimento de pavôr, até que a morte os venha colher, quando muito bem quizer, para o seu sombrio jardim.

Mas Mousinho desfalleceu: a coragem, que não lhe faltou nas plagas africanas, veiu faltar-lhe aqui, em plena paz nacional, mas em lucta talvez—decerto—com o seu foro intimo, a sua consciencia e o seu coração. E assim o heroe teve em si proprio—triste destino!—o inimigo que não lhe foi possivel vencer...

A noticia que nos não chegou, porém, foi a da causa d'este suicidio emocionante, inesperado, verdadeiramente doloroso. Mas essa causa devia de ser bem imperiosa pois que Mousinho d'Albuquerque não deu jámais mostras de desarranjo mental e viveu a sangue frio até ao seu ultimo momento conhecido.

Em Mousinho d'Albuquerque, a patria perde um d'aquelles homens da sua familia de

quem se dizia antigamente que se distinguiam por quatro *muitos*: *muito valentes e muito nobres, muito intelligentes e muito pobres*. Elle foi o typo do soldado portuguez antigo, sempre prompto para avançar, heroe no proprio revez, sonhando todas as grandezas e triumphos para a sua bandeira. E, se Portugal contasse ainda muitos do seu genio, de nós se poderia continuar a dizer, por certo, que eramos o povo mais ousado, emprehendedor e guerreiro da Europa.

Mousinho d'Albuquerque suicidou-se, desapareceu. Conformamo-nos, mas não deixamos de ajoelhar, soluçando, ante a saudade do maior heroe portuguez dos ultimos annos...

PROFESSORA DE FÃO

Abaixo publicamos com immenso gosto o officio que o ex.^{mo} Administrador d'este concelho enviou á digna professora official de Fão, D. Maria Joaquina da Costa Vieira.

Este officio mais uma vez vem provar o que aqui dissemos em dois numeros no nosso jornal; esse officio, prova mais valiosa que ha, vem desfazer uma a uma todas as calumnias que quem quer que foi, tentou atirar sobre a reputação honestissima d'aquella professora, dando motivo a um processo disciplinar, que reverteu a favor d'ella, em uma das maiores glorias, que é dado alcançar-se, pois que toda a freguezia de Fão foi unanime em abonar a conducta da professora e o seu zelo profissional.

Os nossos parabens, pois.

Segue o officio:

Ill.^{ma} e Ex.^{ma} Snr.^a

E' com a maxima satisfação e contentamento

melancholia poisava sobre a aldeia.

Quanto trabalho perdido na terra e quanta semente submergida no momento de germinar!

Só não era triste o Antonio, o meu companheiro de quarto. Havia na atmospheria não sei que fluido que o illectrisava, que lhe punha em convulsões aquella robusta organização de rapaz que dorme com um dos olhos abertos, organismo na florescencia pujante dos vinte annos, a pedir aventuras e estroinice.

Só elle n'aquelle dia de horror, de clausura, dia em que o espirito parece ter a cor suja e sombria do ceu, só elle era alegre, era vida, expansão—só elle não bocejava nem deixava bocejar os outros.

*

* *

A' tarde o ceu desanuviava-se pouco e pouco, mostrando-nos uma nesga clara e limpida, como o lenço branco d'uma namorada a chamar-nos.

Mudava-se o scenario. O sol, a mais de meio caminho do occazo, conseguiu romper triumphante por entre as espessas nuvens que o offuscavam, e a natureza apresentou-se-nos mais bella e mais grandiosa, com a omnipotencia bendita da sua formusura convidando-nos a tomar parte na sua surprehendente reconciliação com a Primavera.

Vieramos para a estrada—eu, o Antonio saltitando de contente, o Miguel das lunetas, com botas á boer, e o Chico de bastão á bufo da judicaria.

Ao mesmo tempo um ruidoso bando de passarinhos, occultos no arvoredo, levantou vôo e espalhou-se pelo espaço como uma girandola de canticos festivos.

Havia então uma enchente no rio, um vasto lençol d'agua cobrindo campos e prados, inundando o que ha pouco era verdura e semente a germinar. Espectaculo soberbo e grandioso, que só aos habitantes das margens do saudo-

que me apresso a comunicar a V. Ex.^a que, por officio do Ex.^{mo} Commissario de Instrução Primaria d'este Districto de Braga, Livro 8.º, n.º 281, de 16 do corrente mez, fui encarregado de lhe participar que se verificou que a queixa apresentada não foi contra V. Ex.^a, ficando, pois, illibada a reputação professional e moral de V. Ex.^a.

Deus Guarde a V. Ex.^a

Esposzende 18 de Dezembro de 1901.

Ill.^{ma} e Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Joaquina da Costa Vieira Dig.^{ma} Professora official do sexo feminino da freguezia de Fão.

O Administrador do concelho,
Antonio da Graça Hypolito

FESTAS MOVEIS EM 1902

Cinza, a 12 de Fevereiro; Paschoa, 30 de Março; Ascenção, 8 de Maio; Espirito Santo, 18 de Maio; 1.º domingo do Advento, 30 de Novembro.

Um naturalista francez sustenta que os peixes falam, isto é, teem uma linguagem propria. Ninguem ignora que um sabio americano para melhor estudar a linguagem dos macacos, foi viver entre elles. O naturalista de agora tambem deve entrar pela pratica: é dar um mergulho no oceano e deixar-se lá estar pelo fundo durante algum tempo.

OS TELEGRAMMAS

A direcção geral dos correios e telegraphos projecta organizar, em Lisboa, um novo serviço de distribuição de telegrammas, por meio de bicycletas.

A innovação será digna de todo o applauso, pois que, como é facil de calcular, torna mais cé-

so Lethes é dado observar, a enchente do rio em junho, quando a primavera faz desabrochar as flores do campo e construir os ninhos entre as moitas verdejantes.

E quando eu estava todo embebido na contemplação d'esta paysagem nova para mim, alheio a todos e a tudo menos ao quadro maravilhoso que me empolgava, o Antonio, o turbulento, descobriu um pequeno barco ancorado á margem da estrada, que era tambem a margem d'aquelle lago improvisado e tranquillo. Oh! um barco, uma casca de noz, nodoa preta na toalha alvinitente das aguas, a vogar mensalmente por sobre aquelle lago delicioso, como devia ser bello, encantador!

Corremos para elle, cheios de contentamento, avidos de sensações novas. Iamos navegar como os venezianos ou como os felizes filhos das margens do Genebra, por cima dos campos e por entre os salgueiraes, des'isar por entre os ninhos, surprehender os rouxinoes occultos na ramaria, iamos atravessar uma veiga dentro d'uma gondola!

Que delicioso passeio não ia ser este para nós, almas desprendidas que só o bello amam e que por elle vão até ao sacrificio... d'un banho!

*

* *

A gondola, que não era doirada nem venezianna mas que deveria semelhar-se ao escaler que conduziu Vasco da Gama, quando pela primeira vez pôs pé em terras do Oriente, singrava graciosa e leveira sob o impulso d'uma vara que um hercules e rude barqueiro manejava.

E á maneira que o barco se affastava da margem e se embrenhava por aquelle mar de rosas, maior e mais empolgante se nos mostrava a paysagem! O Antonio estava radiante, vibrava com toda a intensidade dos seus nervos. Estava mais do que nunca inquieto, baloiçando o fragil bachel, saltando d'uma borda á outra, de bombordo a estibordo, da proa á popa, empurrando-nos, encrepando-nos e

FOLHETIM

A Arvore de Judas

Aos companheiros d'um inolvidavel passeio fluvial

O dia primeiro de junho amanheceu horrivel. A chuva caia e torrencial incessante e o vento soprava como se estivessemos em pleno dezembro.

O Antonio, o meu turbulento companheiro de quarto, mal accordou, saltou da cama como um gamo, abriu de par em par as vidraças e debruçado sobre o peitoril da janella, em trages de dormir, saudara o despontar d'aquelle dia invernosu com a seguinte ironia em verso, de Junqueiro: «Manhã de junho ardente»...

E a chuva caia mais e mais como se quizesse abafar a voz do meu insensato companheiro. O ceu tinha uma cor plumbea e triste que fazia prever um d'estes dias de inverno em que se é obrigado a não sair de casa e a bocejar de minuto em minuto. Pelos campos reinava a tristeza propria dos dias chuvosos.

Era a solidão d'aldeia, apenas quebrada pelo ruido monotono da agua que o ceu despejava inclemente sobre as sementeiras e as arvores em flor. Nem a aguilhada luminosa da pastorinha no campo nem o trillo da ave enamorada, pelas ramarias!

Nos estabulos os bois pacientes arrancavam fundas exclamações, que punham no espaço uma nota pezada e grave de amargura.

Tudo era triste pelas margens do Lethes. Uma vaga

respectiva multa na importancia de 2\$970 reis, dinheiro segundo ella disse, que nunca ganhou na sua vida com semelhante negocio.

Tem guardado o leito por motivos de doença a sr.^a D. Maria Mendes da Silva, sogra do nosso bom amigo sr. Ignacio Gonçalves Terra.

A virtuosa sr.^a apetece as promptas melhoras.

—Um dos dias da semana passada deu á luz uma creancinha do sexo feminino a sr.^a Roza Fernandes Gafem, esposa do sr. Carlos Pires Lopes Moreira. Parabens.

Sessão da Camara

Não inserimos hoje esta secção por absoluta falta de espaço. Irá no proximo domingo.

FRANCISCO ALEXANDRINO

ADVOGADO

LARGO DO CORREIO, 13
ESPOZENDE

Annuncio

Chamamos a atencção dos nossos leitores para o annuncio do sr. Alfredo da Silva Montenegro, que acaba de adquirir para sua propriedade a Pharmacia Faria, estabelecida na rua de Junqueira, Povoá de Varzim, onde continua a servir os seus freguezes nas melhores condições que podem ser exigidas n'aquelle ramo de negocio.

ANNUNCIOS

AOS MEUS AMIGOS

E AO PUBLICO

Alfredo da Silva Montenegro, pharmaceutico pela Escola medica do Porto, participa a todos os seus amigos e antigos freguezes da conceituada PHARMACIA FARIA, que tomou de trespassse esta, e que nella se encontra, a par de substancias pharmaceuticas, importadas das casas mais acreditadas e escrupulosas tudo o que a sciencia actual exige de estabelecimentos desta natureza, a saber: Um grande sortido de fundas, algalias, seringas de muitos systemas, biberons, irrigadores, suspensorios, cintos abdominaes, thermometros clinicos, para banhos e celcius, pulverisadores, tiradentes, ventosas, meias elasticas, pesarias, tubos para lavagens do estomago, sondas exophagianas, aguas mineraes nacionaes e estrangeiras.

Unico deposito da «Badiana phosphatada de Sued» e do «Licor depurativo do Dr.

Quintella», na rua da Junqueira, 45.

Povoá de Varzim

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, filhos, irmãos e cunhada do fallecido Manoel Rodrigues Vianna, vem por este meio agradecer penhoradissimos a todas as pessoas que os cumprimentaram quer pessoalmente quer por meio de cartões e que assistiram aos officios do corpo presente ou acompanharam o fallecido á sua ultima morada.

Eterna gratidão confessam aos ecclesiasticos que assistiram aos officios não querendo receber a esmola do costume e que ainda, alem d'isso offereceram missas por alma do finado

Aproveitam a occasião de agradecer todas as pessoas que assistiram á missa que por alma do mesmo, se rezou na Misericordia no dia 11 do corrente.

A todos confessam a sua estima e pedem desculpa de qualquer falta de agradecimentos, que passa ter havido.

Espozende 18 de Janeiro de 1902.

- Anna da Conceição Vianna
- Josephina da Conceição Vianna.
- Manoel da Conceição Vianna (auzente)
- Francisco da Conceição Vianna.
- João da Conceição Vianna (auzente)
- Matheus Pereira Vianna
- Francisco Rodrigues Vianna.
- Monsenhor Rodrigues Vianna.
- Thereza Ribeiro Vianna

Sarau Dramatico-Muzical.

AGRADECIMENTO

Depois de effectuado o sarau de 29 do mez findo, em beneficio dos pobres e de distribuida pelos mesmos, a receita liquida do espectáculo, conforme se publicou no ultimo numero d'este jornal, faltariamos a um dever imperdoavel se não vissemos publicamente testemunhar a nossa gratidão, ao sr. Joaquim Celestino Niny, pela adhesão philantropica e o seu valioso auxilio, tão importante quanto imprescindivel.

No mais sagrado cumprimento do nosso dever, agradecemos, portanto, áquelle cavalheiro, em nosso nome e no d'aquelles

desventurados a quem o producto liquido da recita dada em 29 de Dezembro passado, foi mitigar a fome,—a sua preciosa cooperação e a gentileza com que nos honrou espargindo sobre nós a luz que dimana do seu espirito fulgurante de talento e a sua franca e sincera amisade.

Espozende, 14 de Janeiro de 1902.

Pela troupe dramatica-musical.

Antonio A. Alves d'Oliveira
João de Freitas.

AVISO

Nos termos do art.º 80 do regulamento de 2 de novembro de 1899 os contribuintes que possuirem velocipedes ou vehiculos ou automoveis, antes de fazerem uso d'estes objectos, são obrigados a solicitar do escrivão de fazenda do concelho a competente licença e o pagamento da respectiva contribuição sumptuaria e sello, sob pena de multa.

Ficam assim prevenidos os senhores contribuintes a fim de não soffrerem vexames.

Comarca d'Espozende ARREMATAÇÃO

2.^a praça (6)
—2.^a publicação

No dia 19 do corrente mez, por doze horas do dia, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, hade ter lugar a praça para serem arrematados pelo maior lance que offerecido fór, acima dos valores abaixo indicados, os predios seguintes:

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio da Malta, freguezia de Villa Chã, no valor de 135\$000 rs.

—Uma morada de casas terreas, com portal de servidão, coberto e terreno de horta, no lugar da Aldeia, freguezia dita; no valor de 17\$500 reis.

Estas propriedades vão á praça em virtude da execução hypothecaria que os Padres Capellães do Coro de Santa Maria Magdalena, da villa de Barcellos, movem a Antonio Gonçalves Jorge e mulher, Manoel Gonçalves Jorge, sol-

teiro e Domingos Gonçalves Jorge, viuvo, da freguezia de Villa Chã.

São por este meio citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca, para que venham, querendo assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 10 de Janeiro de 1902.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O escrivão,
João Evaristo da Rocha.

NOVO TALHO

Maria Luiza Lopes, com talho de carnes verdes, na Praça Tenete Valalim, previne o publico de que fornece carne de todas as qualidades e nas condições exigidas pelos preceitos hygienicos, pelos preços estabelecidos.

Outro sim declara que tem ao serviço do seu respectivo talho seu filho Manoel José de Carvalho, pedindo ao publico a visita ao seu estabelecimento.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA

RUA DA EGREJA
ESPOZENDE

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria Luzo Brasileira», que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brasileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que o visitem sortindo-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de merceria o que tudo vende a preços modicos e ao alcance de todas as bolças.

A' padaria Luzo brazi-

leira ao bom, fino e barato. Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

OBRAS IMPORTANTES VENDEM-SE

Historia Universal, de Cezar Cantú, 24 volumes encadernados, conteúdo grande numero de gravuras.

La Taquigraphia Verdadera, de L. e Suaña, 1 volume formato grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 1 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 1 volume.

Os Miseraveis, de Victor Hugo, 5 grossos volumes encadernados.

O Homem que Ri, de Victor Hugo, 2 volumes.

Os Lusíadas, 1 volume, edição do 3.^o centenario, com o retrato de Camões.

Musicas Populares, (Cancioneiro), 3 volumes, 2 encadernados em capas de percalina e um em fasciculos soltos.

O Recreio, publicação semanal, charadistica, litteraria e illustrada, 25 annos encadernados.

Notas a Lapis, viagens no Minho, de Frias, 1 volume.

Diccionario de Portugal e Possessões, de Oliveira Mascarenhas, 1 volume.

Diccionario Portuguez, de Moraes e Silva, 2 grossos volumes a duas columnas cada pagina, formato grande, contendo cada volume mais

de mil paginas, encadernados chagrim com mos eacrus d'c-neira.

A Vida das Flores, 2 volumes encadernados em capas especiaes e com as folhas douradas, edição de luxo.

Todas estas obras, além de muitissimas outras que aqui se não numeram são puramente novas como vieram das livrarias, e vendem-se por preços rasoaveis, tanto juntas como em separado.

N'esta redacção se mostram.

MISSA—CONVITE

Os abaixo assignados convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistirem a uma missa rezada, suffragando a alma da saudosa extincta, mãe e sogra, Anna de Lemos Magalhães, que terá lugar na capella da Misericordia d'esta villa, na proxima 2.^a feira 20 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Espozende, 19 de Janeiro de 1902.

Antonio Fernandes Ribeiro,
Eva de Lemos Magalhães.

A RAINHA SANTA (D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.^o papel superior, com gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

ABC DO POVO
PARA APRENDER A LER
POR
TRINDADE COELHO
com desenhos de
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

50 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.^o—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda o parte

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

Primeiro volume: **GOR DE ROSA**

(CONTOS PARA CRIANÇAS)

